

Bloco N.º 54

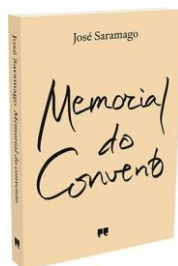
DISCIPLINA Português

ANO(s) 12.º / 3.º Formação

Área(s) de conhecimento
aprendizagens essenciais/perfil dos
alunos

- **Leitura**
Interpretar o texto, com especificação do sentido global e da intencionalidade comunicativa.
Clarificar tema(s), subtemas, ideias principais, pontos de vista.
Utilizar criteriosamente procedimentos adequados ao registo e tratamento da informação.
Expressar, com fundamentação, pontos de vista suscitados por leituras diversas.
- **Educação Literária**
Interpretar obras literárias portuguesas de diferentes autores e géneros, produzidas no século XX.
Contextualizar textos literários portugueses do século XX em função de grandes marcos históricos e culturais.
Mobilizar para a interpretação textual os conhecimentos adquiridos sobre os elementos constitutivos do texto poético e do texto narrativo.
Reconhecer valores culturais, éticos e estéticos manifestados nos textos.
Comparar textos de diferentes épocas em função dos temas, ideias, valores e marcos históricos e culturais.
- **Escrita**
Escrever textos de opinião, apreciações críticas, exposições sobre um tema.
Planificar os textos a escrever, após pesquisa e seleção de informação relevante.
Redigir com desenvoltura, consistência, adequação e correção os textos planificados.

Memorial do convento, de José Saramago



Tarefas / Atividades / Desafios

1. Lê atentamente o excerto relacionado com o poder de Blimunda.

“Quando Blimunda acorda, estende a mão para o saquitel onde costuma guardar o pão, pendurado à cabeceira, e acha apenas o lugar. Tateia o chão, a enxerga, mete as mãos por baixo da travesseira, e então ouve Baltasar dizer, Não procures mais, não encontrarás, e ela, cobrindo os olhos com os punhos cerrados, implora, Dá-me o pão, Baltasar, dá-me o pão, por alma de quem lá tenhas, Primeiro me terás de dizer que segredos são estes, Não posso, gritou ela, e bruscamente tentou rolar para fora da enxerga, mas Sete-Sóis deitou-lhe o braço são, prendeu-a pela cintura, ela debateu-se brava, depois passou-lhe a perna direita por cima, e assim libertada a mão, quis afastar-lhe os punhos dos olhos, mas ela tornou a gritar, espavorida, Não me faças isso, e foi o

grito tal que Baltasar a largou, assustado, quase arrependido da violência, Eu não te quero fazer mal, só queria saber que mistérios são, Dá-me o pão, e eu digo-te tudo, Juras, Para que serviriam juras se não bastassem o sim e o não, Aí tens, come, e Baltasar tirou o taleigo de dentro do alforge que lhe servia de travesseiro.”

José Saramago, *Memorial do Convento*, Lisboa, Caminho 1994.

2. A partir da leitura do texto e considerando a frase de Blimunda “Para que serviriam juras se não bastassem o sim e o não”, redige um **texto de opinião** bem estruturado, de duzentas (200) a trezentas (300) palavras, em que te refiras à importância da honestidade na vida do ser humano.

Fundamenta o teu ponto de vista recorrendo, no mínimo, a dois argumentos e ilustra cada um deles com, pelo menos, um exemplo significativo.

Fases de escrita:

1. Planificação;
2. Revisão
3. Reescrita (se necessário).